

DIIESE

Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano IV – Nº 36

Novembro de 2014

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Saldo do emprego com carteira despenca e Brasil fecha 30,3 mil vagas em outubro. Em 12 meses, Indústria paulista já fechou 104,6 mil postos de trabalho (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 1.713 novas vagas em outubro. Cerca de 65% das vagas destinaram-se à capital paulista (pág. 4)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 6,6 mil novas vagas, em outubro. Saldo, em 12 meses, fica em 100,4 mil (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cai R\$ 1,7 milhão em outubro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.574,98 (pág. 8)**
- ✓ **Em outubro, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 72,9% das vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em outubro, Brasil possuía 1,96 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 696,5 mil profissionais (pág. 12)**

Saldo do emprego com carteira despenca e Brasil fecha 30,3 mil vagas em outubro. Em 12 meses, Indústria paulista já fechou 104,6 mil postos de trabalho

Em outubro de 2014, a criação de empregos com carteira assinada foi negativa em 30,3 mil postos de trabalho, ou seja, além de não crescer, o estoque de emprego com carteira assinada diminuiu no mês. Excluídos os meses de dezembro, nos quais em função dos ajustes anuais o Caged/MTE costuma ser negativo, esta é a primeira vez desde janeiro de 2009 que o saldo do emprego geral fica no vermelho. Este fato, certamente está relacionado com o atual estado de estagnação e incerteza da economia nacional e constitui um indicativo da severidade da situação econômica.

No acumulado do ano, até agora foram geradas 699,8 mil novas vagas, 38,2% abaixo do verificado no mesmo período em 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a economia nacional gerou apenas 297,9 mil novos empregos formais.

Em outubro, apenas o Comércio e o Setor de Serviços registram incremento de novos empregos, respectivamente, 32,8 mil e 2,6 mil postos. A Construção Civil foi o setor que mais fechou vagas (-33,6 mil) e a Indústria, por seu turno, registrou o fechamento de 12,5 mil postos.

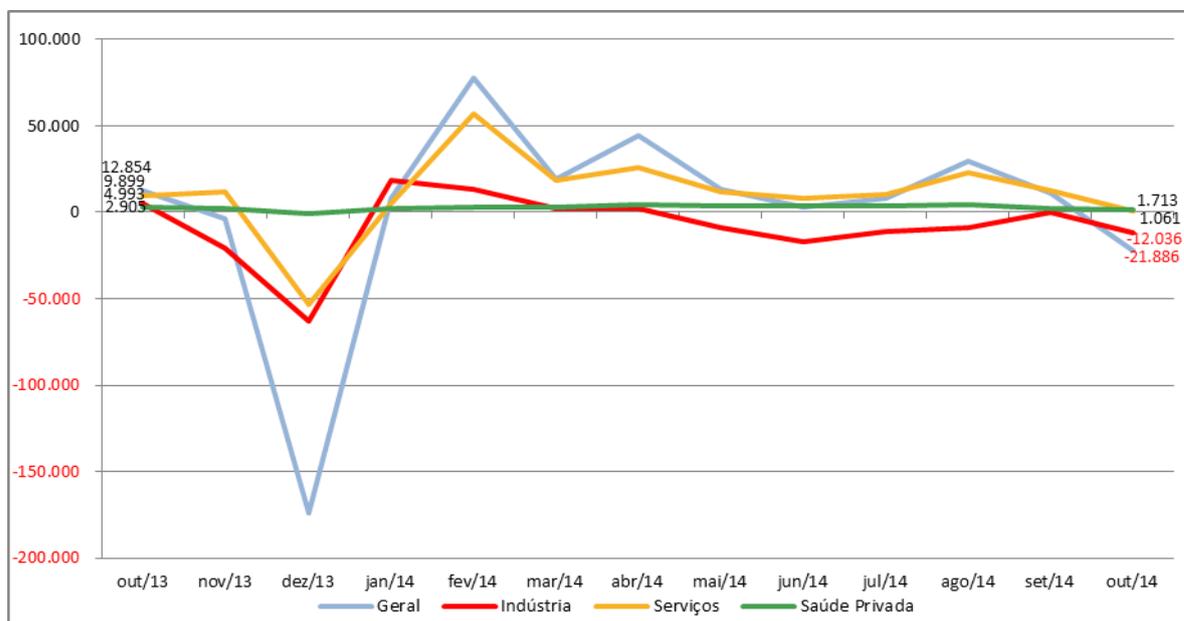
Estado de São Paulo

No estado de São Paulo, no computo do saldo final, foram fechados 21,9 mil postos de trabalho formal em outubro. No acumulado do ano, o mercado de trabalho paulista gerou 192,9 mil novas vagas. Na comparação com o mesmo período em 2013, constata-se queda de 45,5%. No acumulado dos últimos 12 meses, o mercado de trabalho paulista conseguiu criar apenas 15,4 mil novos empregos com carteira assinada.

Em São Paulo, no mês de outubro, de modo análogo ao do conjunto da economia nacional, apenas o Comércio e o Setor de Serviços registram crescimento do saldo de novas vagas em, respectivamente, 6,1 mil e 1,1 mil postos. A Indústria foi o setor que mais fechou vagas (-12 mil), seguida pela Agropecuária (-11 mil). Nos últimos 12 meses, a Indústria paulista já fechou 104,6 mil postos de trabalho.

Por sua vez, o setor de saúde privada criou, em outubro, 1.713 novas vagas no estado de São Paulo. Na comparação com outubro de 2013, registra-se queda de 41%. Apesar da queda, na comparação anual, dado o atual mau momento do conjunto do mercado de trabalho, o desempenho do setor de saúde privada é bastante satisfatório (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, outubro/2013 a outubro/2014



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 1.713 novas vagas em outubro. Cerca de 65% das vagas destinaram-se à capital paulista

Em outubro, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 1.713 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Houve, portanto, uma queda de 18,7% do saldo de novas vagas em relação a setembro (2.106). Na comparação com outubro de 2013, verifica-se, também, uma queda de 41%.

A maior parte das vagas, 65,3%, foi criada na capital paulista, município com maior participação no desempenho do emprego, com um total de 1.118 novos postos de trabalho. Por outro lado, Taboão da Serra foi a cidade com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 139 postos de trabalho no mês (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, outubro de 2014**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	8.362	-7.244	1.118
2ª	Santos	382	-243	139
3ª	Guarulhos	407	-317	90
4ª	Presidente Prudente	200	-111	89
5ª	São José dos Campos	368	-312	56
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Taboão da Serra	58	-197	-139
2ª	Itaberá	1	-71	-70
3ª	Ribeirão Preto	470	-518	-48
4ª	Diadema	33	-78	-45
5ª	Caraguatatuba	30	-68	-38

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em 12 meses, o mercado de trabalho em saúde privada tem saldo de 34,7 mil novas vagas, 3,3% menos que o resultado dos 12 meses findos em setembro.

Em outubro, das 18 bases sindicais acompanhadas, apenas seis registraram saldo negativo: Sindicato da Saúde de Osasco (-78); SINSAÚDE Ribeirão Preto (-44); SINDSAÚDE São José dos Campos (-21); Sindicato da Saúde de Rio Claro (-20); Sindicato da Saúde de São Carlos (-6) e Sindicato da Saúde do ABC (-5). O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 1.164 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas e região, um acréscimo de 142 novos postos de trabalho (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro de 2014

Bases Territoriais	Outubro/14			ANO (Janeiro a Outubro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.565	2.423	142	27.184	23.964	3.220	31.148	27.765	3.383
SINSAÚDE Ribeirão Preto	876	920	-44	10.083	8.512	1.571	11.505	9.804	1.701
SINSAÚDE Araçatuba	202	181	21	2.413	1.976	437	2.694	2.276	418
Sindicato da Saúde de Rio Claro	90	110	-20	1.077	945	132	1.250	1.101	149
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	581	523	58	6.656	5.441	1.215	7.775	6.349	1.426
Sindicato da Saúde de Sorocaba	764	670	94	7.334	6.137	1.197	8.350	7.012	1.338
Sindicato da Saúde de Piracicaba	382	337	45	3.848	3.069	779	4.457	3.600	857
Sindicato da Saúde de Jaú	157	136	21	1.576	1.333	243	1.800	1.541	259
SINSAÚDE Franca	177	150	27	1.733	1.397	336	2.016	1.694	322
Sindicato da Saúde de Bauru	210	176	34	3.501	2.506	995	4.010	3.448	562
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	229	133	96	1.713	1.528	185	1.967	1.788	179
SINTRASAÚDE Santos	567	451	116	4.729	4.367	362	5.288	4.997	291
SINDSAÚDE São José dos Campos	695	716	-21	7.441	6.827	614	8.634	7.893	741
Sindicato da Saúde do ABC ²	522	527	-5	5.876	5.064	812	6.763	5.795	968
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	463	359	104	4.101	3.901	200	4.680	4.575	105
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	103	109	-6	739	682	57	860	804	56
Sindicato da Saúde de Osasco ²	816	894	-78	9.222	8.238	984	10.862	9.475	1.387
SINSAÚDE São Paulo ²	9.075	7.911	1.164	94.941	76.757	18.184	107.868	88.833	19.035
Outros Municípios ³	590	611	-21	7.177	5.577	1.600	7.997	6.283	1.714
Estado de São Paulo	18.966	17.253	1.713	200.427	167.469	32.958	228.904	194.186	34.718

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

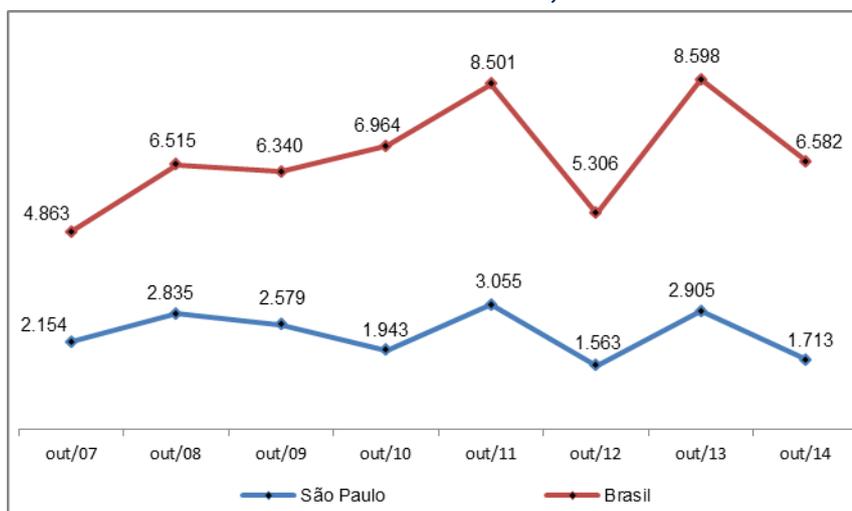
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional gera 6,6 mil novas vagas, em outubro. Saldo, em 12 meses, fica em 100,4 mil

Os 1.713 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em outubro, constituem o segundo pior resultado já registrado para o mês de outubro, ficando abaixo apenas do resultado de outubro de 2012 (1.563). No conjunto do país, as 6,6 mil novas vagas significaram queda do saldo, na comparação com setembro, em 23,4% (Gráfico 2).

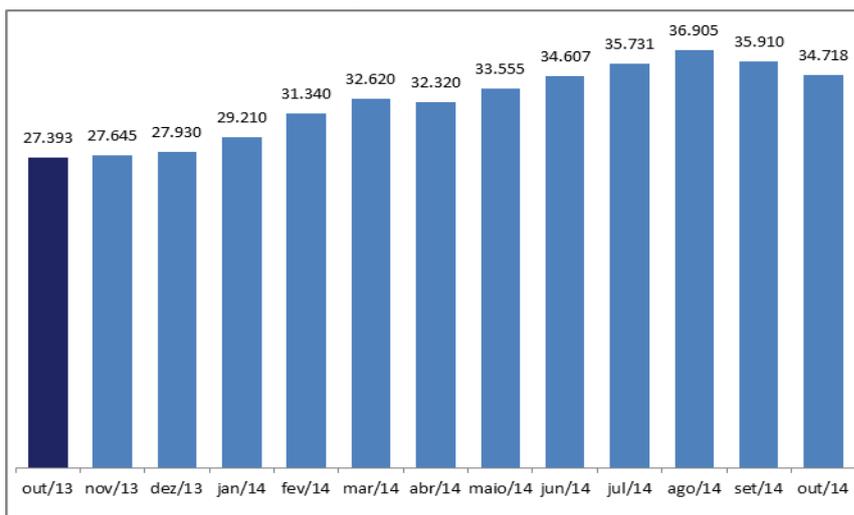
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada em outubro
Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em outubro, o saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ significou a geração de 34,7 mil novas vagas. Houve, portanto, um ligeiro decréscimo, de 3,3%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de setembro. Na comparação com outubro de 2013, o resultado é favorável, um aumento de 26,7% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, outubro/2013 a outubro/2014

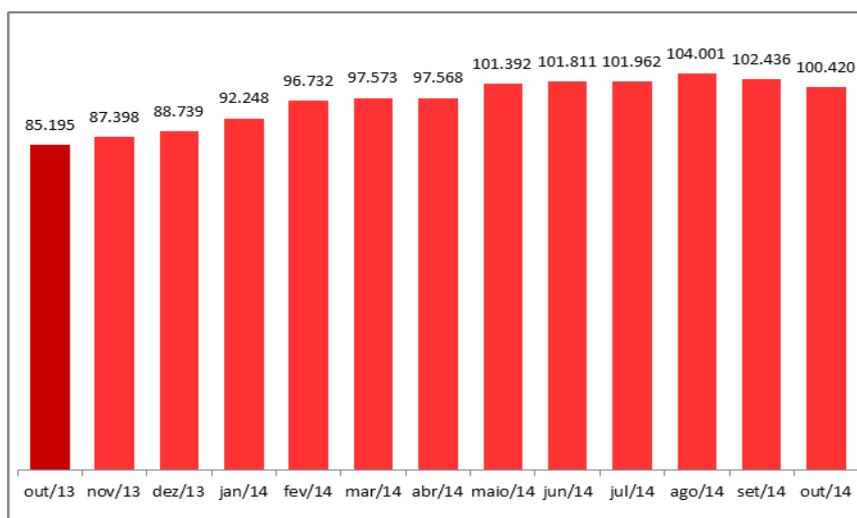


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em outubro, foi de 100,4 mil novas vagas. Na comparação com o resultado do mês de setembro, verificou-se uma ligeira queda, de 2,0%. Contudo, na comparação com outubro de 2013, o aumento do saldo é bem significativo, 17,9% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, outubro/2013 a outubro/2014



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Massa salarial da saúde privada cai R\$ 1,7 milhão em outubro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.574,98

Em outubro, a massa salarial gerada pela diferença entre o conjunto dos salários dos admitidos e a somatória dos salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou retração de cerca de R\$ 1,7 milhão (Tabela 3).

A queda da massa salarial, em outubro, foi determinada tanto pela redução do saldo de novas vagas, quanto pela remuneração média dos novos contratados na saúde privada, a qual foi ligeiramente mais baixa que a dos últimos meses. Este é o segundo mês consecutivo de queda do volume de massa salarial que, em setembro, já havia caído cerca de R\$ 472 mil.

TABELA 3**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro/13 e outubro/14**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	outubro/2013	outubro/2014	
SINSAÚDE Campinas	61.766	-336.993	0,86
SINSAÚDE Ribeirão Preto	-173.359	-182.999	0,90
SINSAÚDE Araçatuba	110.628	27.372	1,01
Sindicato da Saúde de Rio Claro	-7.133	-39.048	0,91
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	-105.696	6.947	0,91
Sindicato da Saúde de Sorocaba	-20.950	59.121	0,93
Sindicato da Saúde de Piracicaba	209.439	13.182	0,91
Sindicato da Saúde de Jaú	9.135	23.456	0,99
SINSAÚDE Franca	7.224	37.081	1,01
Sindicato da Saúde de Bauru	77.001	24.034	0,94
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-23.126	121.559	1,02
SINTRASAÚDE Santos	-24.649	-23.355	0,77
SINDSAÚDE São José dos Campos	-59.371	-87.908	0,94
Sindicato da Saúde do ABC ²	59.387	-125.801	0,86
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	-86.034	100.892	0,91
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	47.392	-4.133	1,03
Sindicato da Saúde de Osasco ²	86.227	-67.719	0,85
SINSAÚDE São Paulo ²	1.256.063	-720.102	0,83
Outros Municípios ³	247.111	-234.572	0,85
Estado de São Paulo	1.665.980	-1.742.041	0,86

Fonte: MTE, CAGED.

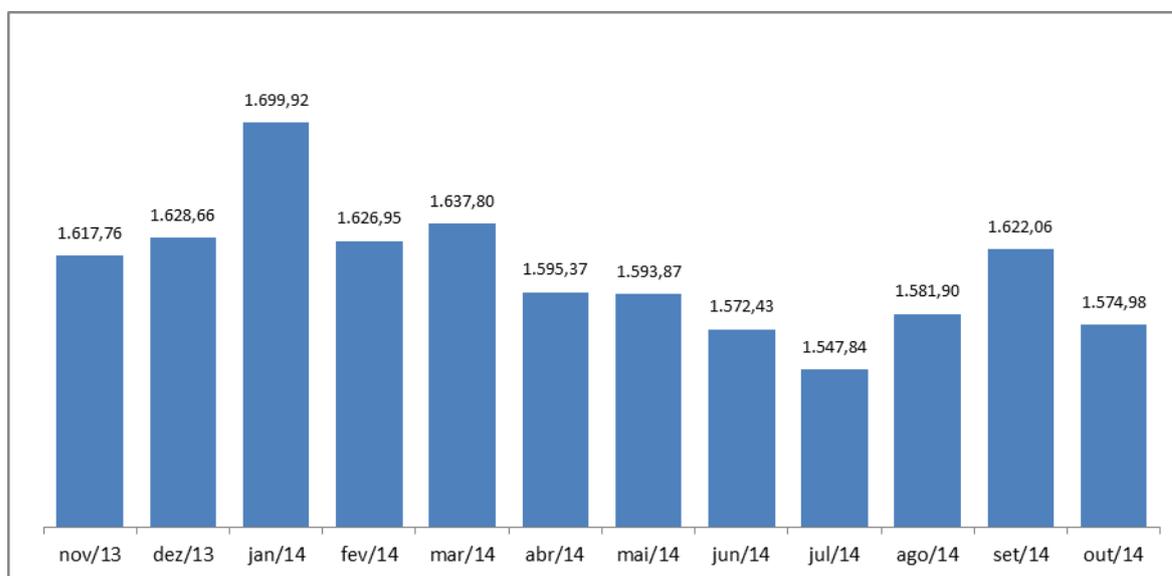
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.⁽³⁾ Municípios paulistas não incluídos em nenhuma das bases sindicais.⁽⁴⁾ Em reais de outubro de 2014, segundo o INPC-IBGE.⁽⁵⁾ A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em outubro, o comportamento da massa de salários não foi generalizado. Das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, oito apresentaram retração de massa salarial e dez registram aumento. O SINSAÚDE São Paulo teve a maior retração da massa de salários, cerca de R\$ 720 mil. Por outro lado, a base territorial do Sindicato da Saúde de Presidente Prudente registrou o maior crescimento de massa salarial, um acréscimo de cerca de R\$ 122 mil.

A remuneração média dos admitidos no setor, no mês, correspondeu a 86% da remuneração média dos desligados. Em outubro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.574,98, resultado 2,9% inferior ao de setembro (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, novembro de 2013 a outubro de 2014



Fonte: MTE, CAGED

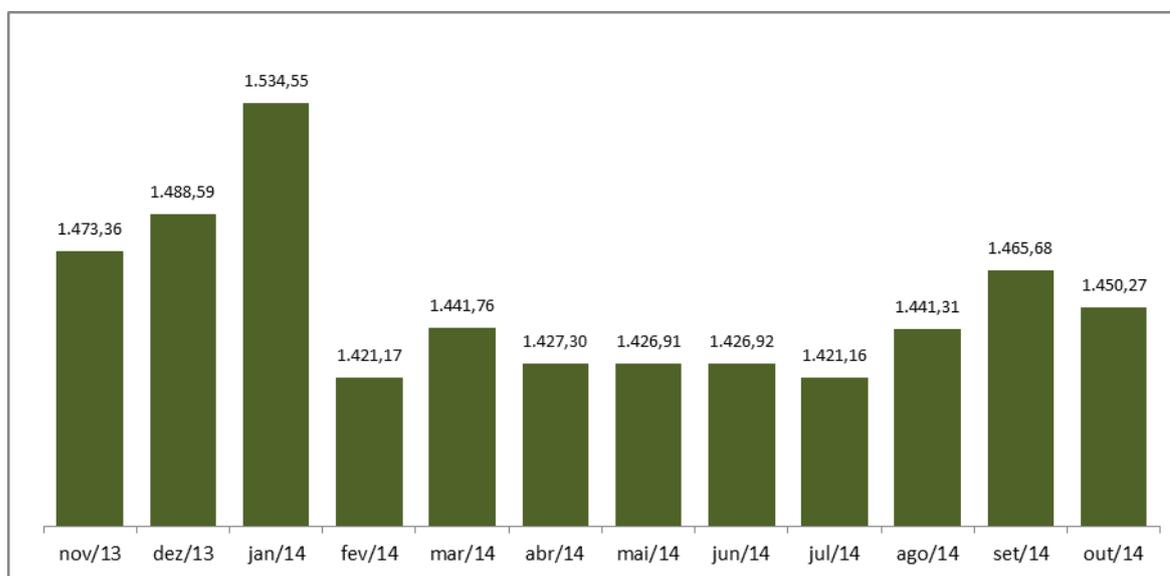
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de novembro de 2014 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em outubro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.450,27, resultado, 1,1% abaixo do verificado em setembro (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, novembro de 2013 a outubro de 2014



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de novembro de 2014 pelo INPC-IBGE.

Em outubro, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 72,9% das vagas

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em outubro, por 22,9% das admissões e 22,5% dos desligamentos, perfazendo 459 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda ocupação que mais gerou empregos foi “Receptionistas”, com 339 novas vagas.

Em outubro, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 72,9% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, outubro de 2014

Família ocupacional Ranking de participação por admissões	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	18.966	100,0	17.253	100,0	1.713
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.341	22,9	3.882	22,5	459
2º Recepcionistas	2.626	13,8	2.287	13,3	339
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.519	13,3	2.361	13,7	158
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.216	6,4	1.072	6,2	144
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	940	5,0	874	5,1	66
6º Médicos Clínicos	438	2,3	526	3,0	-88
Ranking de participação por desligamentos	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	18.966	100,0	17.253	100,0	1.713
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.341	22,9	3.882	22,5	459
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.519	13,3	2.361	13,7	158
3º Recepcionistas	2.626	13,8	2.287	13,3	339
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.216	6,4	1.072	6,2	144
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	940	5,0	874	5,1	66
6º Médicos Clínicos	438	2,3	526	3,0	-88
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	18.966	100,0	17.253	100,0	1.713
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.341	22,9	3.882	22,5	459
2º Recepcionistas	2.626	13,8	2.287	13,3	339
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.519	13,3	2.361	13,7	158
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.216	6,4	1.072	6,2	144
5º Profissionais da Habilitação e Reabilitação	187	1,0	104	0,6	83
6º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	940	5,0	874	5,1	66

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em outubro, Brasil possuía 1,96 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 696,5 mil profissionais

Em outubro, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,96 milhão no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 696,5 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,5%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.088 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, outubro de 2014

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	7.500	0,4%
Acre	4.458	0,2%
Amazonas	11.020	0,6%
Roraima	1.088	0,1%
Pará	29.603	1,5%
Amapá	2.193	0,1%
Tocantins	5.480	0,3%
Maranhão	23.184	1,2%
Piauí	15.436	0,8%
Ceará	46.975	2,4%
Rio Grande do Norte	17.221	0,9%
Paraíba	16.550	0,8%
Pernambuco	70.084	3,6%
Alagoas	16.705	0,9%
Sergipe	19.722	1,0%
Bahia	91.309	4,7%
Minas Gerais	189.512	9,7%
Espírito Santo	40.554	2,1%
Rio de Janeiro	212.273	10,8%
São Paulo	696.510	35,5%
Paraná	103.895	5,3%
Santa Catarina	58.894	3,0%
Rio Grande do Sul	154.945	7,9%
Mato Grosso do Sul	20.986	1,1%
Mato Grosso	20.356	1,0%
Goiás	44.859	2,3%
Distrito Federal	37.958	1,9%
Brasil	1.959.270	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a outubro de 2014.
Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em outubro, possuía o maior número de trabalhadores, 337,7 mil, correspondendo a 48,5% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em outubro, a maior participação no total do emprego no estado: 95,7 mil trabalhadores, perfazendo 13,7% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro de 2014

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	95.747	13,7%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	38.801	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.183	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.412	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	25.296	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	20.885	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.321	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.313	0,9%
SINSAÚDE Franca	6.217	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.536	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.469	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.631	3,2%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	25.567	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC ²	17.080	2,5%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	15.334	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	3.048	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	21.707	3,1%
SINSAÚDE São Paulo ²	337.738	48,5%
Outros Municípios ³	25.331	3,6%
Estado de São Paulo	696.510	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a outubro de 2014.
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflamma, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquilha, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fatura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Nilselene Martins da Silva

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Marilsa Sales Braga

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureira Geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

1º Tesoureiro: Valdeir Magri

Dir. Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches

Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agrelli Filho

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino

Diretora Arquivista: Silvia Cristina Ponce

Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal – efetivo

- Carlos Alberto Cairo

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol